



Roteiro Pedagógico:

O presente jogo narrativo tem finalidade de abordar as relações de trabalho e o surgimento dos direitos dos trabalhadores no Brasil de maneira dialógica. Partindo do início do século 20 onde os trabalhadores ainda não tinham direitos consolidados até a reforma da previdência de 2019.

- **Objetivo:** O jogo tem como objetivo, o reconhecimento das relações de trabalho existentes e as condições jurídicas dos trabalhadores.
- A narrativa do jogo permite que os alunos possam fazer uma ligação passado-presente a partir dos personagens interpretados, relacionando também as conquistas e perdas nos direitos dos trabalhadores durante quase 100 anos de história.
- O estilo dialógico do jogo permite que os alunos ampliem as relações dentro de sala de aula, aumentando o diálogo com os colegas e também com o docente, podendo assim visualizar de outra perspectiva os momentos históricos estudados
- Possibilidades de aplicações: O jogo narrativo permite diferentes abordagens metodológicas, sendo elas
- Exercício de fixação: quando o jogo é usado para fixar o conteúdo, exige que os alunos fiquem atentos na narrativa para desenvolver sua performance sobre o conteúdo abordado.
- Sondagem de conhecimento prévio: quando o jogo é usado para introduzir uma atividade, fazendo assim um diagnóstico sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema.
- Observações: Como as Leis mudam durante os processos políticos é necessária uma atualização das informações contidas nas narrativas para que os dados sejam concretos e condizentes com a realidade da época.

Regras do jogo:

- O presente jogo é composto por 16 cartas divididas em: 6 "Cartas Narrativas" que contém eventos históricos; 10 "Cartas Personagem" quem contém sujeitos os históricos.
- As "Cartas Personagens contém personagens individuais e coletivos que podem ser distribuídos de forma aleatória ou seletiva para os alunos.
- Cada "Carta Personagem" contém uma breve explicação sobre qual é o papel do personagem no jogo, o que irá auxiliar os alunos na interpretação das "Cartas Narrativas".
- Cada evento histórico lido pelo docente nas "Cartas Narrativas" deve ser interpretado pelos alunos, e os mesmos em seguida devem recriar o evento. Esta é a parte central do jogo, os alunos devem criar diálogos baseados no enredo histórico contido nas narrativas. Visando sempre defender a postura de seu personagem.
- A proposta do jogo é dialógica, então o diálogo é a peça central para o funcionamento prático do jogo.

Quem é Quem na história: Trabalhadores e o trabalho.

Prof.: Aparecida Darc de Souza

**Bolsistas: João Otavio Bortolini
Lennin Cursio Eiras**

Pibid 2018/2019



UNIOESTE
Universidade do Oeste do Paraná



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA



EVENTO 01: GREVE DE 1917

- No início do século 20 os trabalhadores enfrentavam péssimas condições de trabalho e ficavam totalmente reféns de seus patrões pois não havia nenhuma legislação que regulasse essa relação. Os patrões pagavam salários baixíssimos para os trabalhadores e as condições de trabalho degradantes junto as jornadas extensivas de aproximadamente 13 horas por dia deixavam os trabalhadores revoltados. Na época o Brasil exportava alimentos para a Europa em plena primeira guerra mundial, o que diminuiu as ofertas no mercado interno fazendo com que o custo dos alimentos aumentasse drasticamente. Os salários entre 1914 a 1923 aumentaram 78% porem o custo de vida da população subiu 189% deixando grande parte da população em situação de miséria. E em julho de 1917 70 mil trabalhadores da cidade de São Paulo pararam suas atividades. a revolta que ia do operário ao artesão se materializou em barricadas pela cidade e em reivindicações pelo fim do trabalho infantil, salário digno e pontual, jornada de 8 horas diárias e estabilidade de emprego.



EVENTO 02: 1943: CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS



- Desde a década de 1920, os operários reivindicavam melhores condições de trabalho e remuneração: redução da jornada de trabalho, descanso remunerado, fim do trabalho infantil, salários iguais entre homens e mulheres. Os conflitos com os patrões eram constantes, durante greves e negociações. A partir de 1930 este quadro começou a mudar. Durante o governo Getúlio Vargas que criou, então, o Ministério do Trabalho para propor políticas com o objetivo regular a organização sindical e as relações entre patrões e trabalhadores. Foi nesta época que foram criados: a carteira de trabalho e o salário mínimo. Além disto, foi elaborada também a CLT que incluía em seu texto diversas leis e reivindicações dos trabalhadores. A criação da CLT não eliminou os conflitos entre trabalhadores e patrões, principalmente porque estes últimos nunca aceitaram plenamente a ideia de que os trabalhadores poderiam ter direitos protegidos pela Lei.



EVENTO 03: TERCEIRIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.



- Na década de 1990 as empresas para poderem baratear o custo de sua produção, começam a realizar a terceirização. Para alguns isto representava a possibilidade de gerar mais empregos, embora precários. Para outros isto representava menores salários e/ou desemprego.



EVENTO 04: REFORMA TRABALHISTA



Em 2017, sob protestos em todo o país, foi aprovada no Congresso Nacional, a Reforma Trabalhista apresentada pelo governo de Michel Temer. Para alguns, esta reforma representava a possibilidade de dinamizar a produção, gerar mais empregos. A reforma permitia redução dos encargos sociais e o empregador passava a negociar diretamente com o empregado, sem o intermédio do ministério do trabalho. Na visão destes grupos a CLT representava um entrave e precisava ser reformada. No entanto, para outros a Reforma representava a perda direitos.



EVENTO 05: REFORMA DA PREVIDÊNCIA 2017



- Em 2017, o Governo dirigido por Michel apresentou, também, uma proposta de Reforma da Previdência que visava aumentar a idade mínima para aposentadoria. Todavia o governo enfrentou uma forte resistência dos sindicatos e dos movimentos sociais organizados. Neste momento, havia aqueles que defendiam a ideia de que a previdência social no Brasil era deficitária e precisava de uma reforma. Outros, reafirmavam que a previdência social não era deficitária e que esta Reforma iria acabar com todo o sistema de seguridade social do país levando centenas de milhares de trabalhadores ao mais completo desamparo. Neste conflito, as greves e a pressão popular fizeram o governo recuar e o projeto foi retirado de pauta.



EVENTO 06: REFORMA DA PREVIDÊNCIA 2019



Em 2019, o governo brasileiro dirigido por Jair Bolsonaro reapresentou a proposta de Reforma da Previdência ao Congresso Nacional. Dentro do novo cenário político a proposta foi aprovada, apesar da falta de apoio popular. Apoiaram esta reforma os setores financeiros e empresariais interessados na criação de sistemas privados de previdência. Do outro lado estavam aqueles que denunciavam a Reforma como um ataque definitivo ao direito a aposentadoria dos mais pobres que precisaram trabalhar por 40 anos para conseguir se aposentar com um salário igual ao seu último vencimento.



TRABALHADORES(AS)



Você é um trabalhador. Até o final dos anos 30, as greves dos trabalhadores eram tratadas como caso de polícia. Apesar disso os sindicatos conseguiram aprovar leis que ampliava os direitos dos trabalhadores, tais como: férias de 15 dias úteis, responsabilização dos empregadores, em casos de trabalho, criação das Caixas de Aposentadoria com contribuição do empregado e do empregador, proibição do trabalho infantil. Durante os anos do governo Vargas vocês, trabalhadores, tinham conseguido, por meio de muitas greves e pressões, fixar a jornada de trabalho em 8 horas diárias ou 48 semanais, com previsão de descanso e refeição, previsão hora extra. O conjunto destas leis, que afirmavam os direitos dos trabalhadores foi organizada pelo governo de Vargas no ano de 1943 em um único documento: a CLT. Na década de 90, para enfrentar o desemprego você trabalhar de maneira informal ou mesmo em empresas terceirizadas que pagam menores salários e exigem maior produtividade. Seus sindicatos organizam lutas e manifestações, mas o máximo que conseguem é desacelerar o crescimento da terceirização. Mas, a iniciativa que mudará sua situação e dos demais trabalhadores ocorrerá em 2017, quando da aprovação da Reforma Trabalhista. Com a reforma trabalhista foi: diminuído o horário de almoço para 30 minutos, ampliada a jornada diária de trabalho para 12 horas, estabelecido o não pagamento de hora extra para quem faz seu trabalho fora do espaço da empresa, permitido o trabalho de gestantes em locais insalubres, foi estabelecido a negociação individual dos contratos de trabalho. Entre 2016 e 2019 você está envolvido na luta contra a Reforma da Previdência que visavam ampliar a idade mínima para aposentadoria.

Participa dos eventos 01, 02, 03, 04, 05, 06.



EMPRESÁRIOS



- Você é um empresário. Em todos os momentos da história do Brasil você sentiu pressionado pelos trabalhadores que se organizavam em sindicatos para defender melhores salários e condições de trabalho. Até a década de 1940 você enfrentava as greves requerendo do Estado o uso da força policial contra as greves. Nos anos de 1940, você fez o que pode para impedir o avanço da CLT, por diversas confrontou o governo para reduzir o espaço político de reivindicação dos trabalhadores. A partir desse período você teve que assinar a carteira de trabalho de seus empregados e pagar o salário mínimo. A partir dos anos de 1990 você apoiou as iniciativas de terceirização dos serviços necessários ao funcionamento de sua empresa. Com a terceirização você pode enxugar o quadro de funcionários de sua empresa, reduziu custos e aumentou sua margem de lucro.
- Participa dos eventos 01, 02, 03, 04, 05, 06.



LÍDER SINDICAL:



Seu papel é verificar a aplicação das Leis Trabalhistas, e organizar e indicar os caminhos aos trabalhadores que querem seus direitos. Nas greves sua presença é fundamental para que as pautas dos trabalhadores sejam ouvidas, dentre elas: a proibição do trabalho infantil, direito a descanso e férias remuneradas, melhores salários, melhores condições de trabalho, previdência social, proibição do trabalho infantil, redução da jornada de trabalho, fixação da jornada de 8 hs diárias, remuneração justa, contra a reforma trabalhista e previdência. Ao longo do século XX sua atuação política cresceu a medida em que crescia a influência dos sindicatos. Mas, graças o processo de terceirização o sindicato vem perdendo força deste o final do século XX. Após a Reforma Trabalhista esta situação se tornou ainda mais crítica, devido ao fim do imposto sindical e liberação para negociação individual entre empregador e empregados sem a presença do sindicato.

Participa dos eventos 01,04,05,06.



SENADOR DA OPOSIÇÃO À REFORMA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



- Você luta contra as medidas do governo que atacam os direitos dos trabalhadores. Você deve atender aos milhares de eleitores que te elegeram como a voz do povo. A sua decisão tem muito peso sobre a vida de milhares de trabalhadores e trabalhadoras. As reformas propostas pelos governantes atacam diretamente a condição de trabalho dos trabalhadores e também a sua seguridade social: saúde, assistência social e previdência (aposentadoria). A previdência não está falida isso é apenas uma mentira imposta a população para que a proposta possa ser aprovada sem nenhum tipo de reação da sociedade. Com esta reforma os trabalhadores não se aposentaram, e quase 80% dos trabalhadores não consegue contribuir a quantidade necessária para ter o mínimo de benefício (25 anos)
- Participa dos eventos 04,05,06



PRESIDENTE DA REPÚBLICA.



- Seu personagem independente da época vai ser o presidente do Brasil. Suas decisões têm o peso máximo sobre a vida dos cidadãos. Os banqueiros e empresários foram os responsáveis por sua eleição, os interesses deles devem ser atendidos não importando quais sejam eles. CLT: A consolidação das leis trabalhistas foi um plano de governo estruturado por você e seus ministros. Ela visa dar direitos aos trabalhadores que não tinham nenhuma maneira de negociar com seus patrões. Reforma trabalhista e previdenciária: As intenções destas reformas são de amparar a economia do país e restaurar a normalidade nas relações de trabalho e melhorar a seguridade dos trabalhadores
- Participa dos eventos 02,04,05,06





DONOS DE BANCOS E SEGURADORAS

Você é um dono de Banco ou de empresas de seguro. Você tem um especial interesse na Reforma da Previdência, porque busca tornar a previdência um negócio altamente lucrativo, por meio da oferta de seguros de saúde e fundos de pensão.



JOVEM TRABALHADOR



Trabalhar e estudar não é uma tarefa fácil. Ainda mais quando as condições para esse trabalho são exaustivas e mal remuneradas porem com o alto índice de desemprego a sua perspectiva de futuro é pouca. Como futuro trabalhador você deve reivindicar seus direitos antes que eles afetem ainda mais o seu futuro, e como estudante também deve lutar por uma educação de qualidade e gratuita.

Participa dos eventos 03,04,05,06



SENADOR APOIADOR DA REFORMA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



Seu líder está no mais alto poder do Brasil. Todas as decisões tomadas por ele devem ser integralmente defendidas e aplicadas. Você é o braço direito do governante. Como Senador a sua decisão tem muito peso, ainda mais quando o poder está ao seu lado. Sua intenção é fazer reformas que tratem de toda a população de forma igual, sem privilégios a ninguém. Todos os trabalhadores têm que ter os mesmos direitos, não importa qual a sua profissão hoje o número de trabalhadores ativos não suporta a quantidade de aposentados, por isso uma reforma da previdência é necessária. Criar uma previdência privada irá fazer com que cada trabalhador invista em sua própria aposentadoria, ao invés de pagar a dos já aposentados.

Participa dos eventos 04,05,06



DESEMPREGADO



© CanStockPhoto.com - csp44627720

- Durante o início do século XX a pobreza e a miséria assolaram o país e você estava na porcentagem de pessoas desempregadas e com uma baixa expectativa de vida, seu objetivo aqui é sobreviver e lutar por algum tipo de melhora, lembre-se que de um lado há o desemprego e do outro as péssimas condições de trabalho. Em 1943 a CLT foi criada, porém só tem direito quem trabalha. Já no século XXI suas condições de trabalho foram melhoradas depois de muita luta, sem uma carteira de trabalho assinada e nem um emprego fixo você é condicionado a trabalhar no mercado informal fazendo “bicos”, sem nenhuma estabilidade e perspectiva de futuro.
- Participa dos eventos 01,02,03,04,05,06



TERCEIRIZADOS



Você faz parte da grande massa de trabalhadores que foram demitidos das empresas onde trabalhavam para serem substituídos ou recontratados com terceirizados. Sua vida é marcada pela falta de estabilidade, ora desempregado, ora prestando serviços por meio de empresas terceirizadas nas quais prevalece um ritmo intenso de trabalho.

Participa dos eventos 03,04,05,06

